



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

**PROJETO
DE
PESQUISA**

Edital Universal 2014

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

MODALIDADE DE CONTRATO

- PESQUISADOR EFETIVO**
- PESQUISADOR COM CONTRATO TEMPORÁRIO**
- PESQUISADOR AUTÔNOMO**
- PESQUISADOR VISITANTE**
- BOLSISTA DCR**



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

FORMULÁRIO	FAPEMAT Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
-------------------	---

1. Dados Cadastrais do Coordenador do Projeto

Proponente ODIMAR J. PERIPOLLI		CPF 455297449-15		
RG / Órgão Expedidor SSP/PR	Titulação DOUTOR	Função PROFESSOR		
Endereço RUA DOS AÇAIS, 239				
Cidade SINOP	UF MT	CEP 78550-389	DDD / Telefone 1 (66)3531 2810	DDD / Telefone 2 (66)99002140
e-mail do Responsável pelo Projeto familiaperipolli@ibest.com.br				

2. Dados da Instituição Executora

Nome da Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO				
CNPJ: 01367770/0001-30			Inscrição Estadual: Isento	
Endereço: Av Tancredo Neves				
Nº: 1095		Complemento:		Bairro: Cavallhada
Cidade: Cáceres	UF: MT	CEP: 78200-000	Telefone(65)3211-2845	Fax: (65) 3211-2845
Site: www.unemat.br			Email: reitoriaunemat@unemat.br	
Endereço para correspondência/Departamento: Departamento de Pedagogia/Sinop				
Nome do Gestor máximo da Instituição: Dionei José da Silva				
RG: 1689368	Órgão Expedidor: GO	CPF: 508.883.231-15		
Nacionalidade: Brasileira Estado civil: Casado Profissão: Professor				
Cidade onde reside: Cáceres				



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Título do Projeto:	VOZES DO CAMPO: A EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO - SEUS SUJEITOS E SUAS HISTÓRIAS	
Grande Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	CIÊNCIAS HUMANAS	
Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	EDUCAÇÃO	
Sub - Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO	
Palavras-Chaves	CAMPO, EDUCAÇÃO, ESCOLA	
Duração do Projeto	Início: 01/08/2014	Término: 01/08/2016
Resumo do Projeto (máximo de 10 linhas)	<p>Olhar para o passado histórico do campo, bem como para o presente, nos remete a uma história marcada por um violento processo de exclusão de muitos trabalhadores/camponeses. Esta realidade de injustiças, desigualdades, opressão, exige mudanças sociais estruturais urgentes. Para a escola rural/no/do campo, hoje, não cabe mais na perspectiva (apenas) das “primeiras letras” (ler, escrever e contar). Há que se pensar em novos projetos de campo e educação: terra e educação/escola enquanto direitos. Direitos assegurados pela atual legislação e que precisam ser materializados. Nossas ações (já em andamento) se propõem a ampliar este desafio.</p>	
Referência da Chamada (Edital)	Edital Universal 003/2014	
Coordenador	ODIMAR J. PERIPOLLI	
Dados do Coordenador: Endereço, e-mail e Telefone	Rua dos Açais, 239, centro. Sinop-MT, 78550-160 Familiaperipolli@ibest.com.br (66) 3531 2810; 99002140	



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Instituição Executora	Universidade do Estado de Mato Grosso		
Outras Instituições envolvidas no projeto			
Equipe Executora*	Nome do Pesquisador	Titulação	Instituição
	1 – Odimar J. Peripolli	Doutor	Unemat
	2 – Alceu Zoia	Doutor	Unemat
	3 – Ivone Cella da Silva	Doutora	Unemat
	4 – Irene C. Romero Beber	Doutora	Unemat
	5 – Ivonei Andrioni	Mestrando	PPGEdu/Unemat
	6 – Silvinha Poloniato	Mestranda	PPGEdu/Unemat

* inserir o número necessário de linhas



1. Introdução

Olhar para o passado histórico do campo, bem como para o presente, nos remete a uma história marcada por um violento processo de desumanização de muitos destes trabalhadores: por “uma realidade de injustiça, desigualdade, opressão, que exige transformações sociais estruturais urgentes” (CALDART, 2002, p. 29). A escola no/do campo (ainda referida nos documentos como escola rural), tem se colocado na perspectiva das “primeiras letras” (ler, escrever e contar), ou seja, sob a perspectiva e argumentos de que quem mexe e cultiva a terra; para os que trabalham com a enxada e cuidam do gado (o camponês), não são necessárias muitas letras (ARROYO apud CALDART, 2000, p. 09). Esta visão estigmatizadora dos povos do campo poderia ser uma síntese da história do pensamento político e educacional construída ao longo da história brasileira, mais especificamente, aos trabalhadores do campo. Como resultado desta visão estreita tem-se, como resultado, uma grande massa de camponeses analfabetos (principalmente entre os mais velhos); a educação básica do campo ainda ignorada, inclusive pelas pesquisas, pela reflexão pedagógica, pelas propostas curriculares, tanto dentro das secretarias estaduais e municipais da educação quanto dentro das próprias ações cotidianas das escolas rurais/do campo.

Esta forma de se conceber o campo, os seus sujeitos e, sobretudo a escola, deveu-se e deve-se ao fato de que, ainda, a educação do campo é pensada apenas como transmissão dos saberes e habilidades demandados pela produção e pelo mercado. É, na verdade, o que se propõe a “escola rural” (formar para o mercado), em detrimento da nova/outra proposta de escola, “no/do campo” (formar cidadãos/sujeitos como e/ou porque portadores de direitos, dentro outros, à educação de qualidade).

Os motivos que nos levam a propor esta proposta de pesquisa estão relacionados aos desdobramentos do Projeto MOPEC - Múltiplos Olhares: (inter) relações sócio-econômicas e educativas da Pedagogia do Campo – região norte de Mato Grosso, ora em andamento, na UNEMAT, Curso de Pedagogia, Campus de Sinop/MT. Estes “múltiplos olhares” têm motivado encaminhamentos mais pontuais sobre a realidade do campo. Dentro outros, a escola, seus sujeitos, suas histórias: quem são estes trabalhadores que moram no campo? Que escola tem? O que tem a



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

dizer? O pensam? O que projetam para ao futuro? Qual o papel da escola neste contexto? Que experiências/vivências podem ser “copiadas”? O que tem a nos ensinar? Como as políticas públicas agrárias, agrícolas e, sobretudo, educacionais (mais recentes) tratam/afetam estes trabalhadores?

Caldart (2000, p. 15) ressalta a necessidade de lançarmos o olhar para o “horizonte e de abrir nosso ser educador para compreender as experiências que se colocam na perspectiva de construir alternativas para o ser humano”. Para a autora, “há valores, saberes e afetos de outra ordem, produzidos bem ao nosso lado, ou entre nós. É preciso ficar atento, porque eles podem ser as bandeiras de luta que decidiremos empunhar neste próximo século, nesse novo tempo de história” (Ibid.). Nossos trabalhos (ensino, pesquisa e extensão) já sinalizam nesta direção. Mas há que se intensificar os trabalhos; envolver o coletivo, juntar parcerias, comprometer os entes federados.

Há que se levar em consideração o fato de que, – e aí cabem nossas argumentações em favor de um trabalho voltado às especificidades do meio/campo – se tomarmos como referência a educação dispensada aos filhos dos trabalhadores do campo, ao longo dos anos, percebe-se, via de regra, que esta resulta de programas/projetos de caráter compensatório, ou seja, ações paliativas, localizadas, pensadas fora do contexto, longe dos sujeitos e dos interesses aos quais estas se destinam. Em resumo: às demandas dos trabalhadores do campo.

Pensar a educação/escola para os chamados “povos do campo”, significa pensá-la sob novos paradigmas, sob novos olhares, quais sejam: que vincule a luta por educação “com o conjunto das lutas pela transformação das condições sociais de vida no campo” (CALDART, 2002, p. 29 – 30). Ou seja, não há como se pensar a escola para os povos do campo, de forma verdadeira/honesta, sem que sejam transformadas as condições atuais de sua existência (p. 30).

Embora conservador, o/este projeto de campo não eliminou o campesinato. Pelo contrário. “O sistema capitalista dominante, que determina a organização do trabalho e da apropriação da terra em muitas formações sociais espalhadas pelo mundo, não erradicou o camponês” (MOURA, 1986, p. 17). Isso se deve, segundo o autor, ao fato de que “os processos sociais que viabilizam a existência do camponês têm sido mais expressivos e fortes do que aqueles que o levam à extinção” (p. 17). É por isso que a luta pela terra, independente da forma como foi/é conquistada, tem e vem permitindo a reconstrução da vida de muitos trabalhadores do campo, ou seja, possibilitando que se



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

reproduzam enquanto trabalhadores familiares/camponeses. Estes, de posse da terra (terra de trabalho), buscam assegurar e garantir seu direito à cidadania manifesta, dentre outros, na possibilidade da educação/escola dos seus filhos.

Em resumo, estes os sujeitos da nossa pesquisa que, dentro do possível, lhes será assegurada a possibilidade da voz (vozes do campo); oportunizado a vez de dizerem a palavra. Portanto, mais do que dizer sobre eles, pretendemos que eles digam.

Nesse sentido, propomos o projeto de pesquisa **“Vozes do Campo: educação no/do campo - seus sujeitos e suas histórias”**, que pretende investigar os contextos sócio-históricos de constituição das escolas rurais/no/do campo.

2. Justificativa

Existe, hoje, um significativo avanço legal (legislação) voltado à Educação do Campo. Ou seja, o reconhecimento da educação como um direito amparado pelos marcos legais. Além da CF/88 e LDB 9.394/96, avançou-se muito em relação a uma legislação específica voltada às especificidades dos povos do campo. Sabe-se, todavia, que este ganho, importante para os filhos dos trabalhadores do campo, estudantes das chamadas áreas rurais/campo, ainda encontra muitas dificuldades para ser efetivado. O problema maior, ao que nos parece, está a falta de conhecimento, por parte da população camponesa, do que, realmente, estas conquistas podem significar no cotidiano das escolas.

A importância da pesquisa está em possibilitar que sejam elencados elementos que permitam subsidiar e aprofundar as discussões, estudos, concepções, sobre as diferentes questões relacionadas ao espaço campo e à educação; possibilitar que se compreendam as relações constitutivas das formas que assumiram os processos de conquista da terra e o processo de educação escolar, na formação dos sujeitos trabalhadores do campo e; sobretudo, o entendimento quanto aos direitos conquistados sob o amparo legal.

Os avanços mais significativos tem sua marca a partir da instituição das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB 01/03/2002). Sua importância maior está no fato destas terem sido gestadas a partir das reivindicações históricas



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

dos movimentos sociais e trazerem no seu ideário, a síntese de muitas lutas por uma educação de qualidade social para todos/as os/as trabalhadores/as que vivem e trabalham no campo. No Estado de Mato Grosso, fizemos esta opção incorporando os referidos avanços na aprovação da Resolução n. 126/CEE/MT/2003, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso. Mais recentemente, o Pronacampo (PORTARIA Nº 86, de 1º de Fev. de 2013) que Institui o Programa Nacional de Educação do Campo PRONACAMPO, e define suas diretrizes gerais.

A atualidade do tema, está em permitir que se compreenda melhor tanto a educação que se produz nos espaços do campo, especialmente a que se forja nos processos de luta pela terra, quanto às mudanças que ocorrem nos processos de trabalho. Para a formação de professores, no Curso de Pedagogia Para Educadores do Campo desenvolvido pela Unemat/Sinop, considera-se importante captar o que esses processos significam, possibilitando compreender a escola que temos, seus movimentos, suas crises e, sobretudo, a necessidades de acompanhar as mudanças que vêm correndo no campo, lugar de trabalho de nossos acadêmicos, espaço este que atuamos como professores formadores e desenvolvemos nossas pesquisas e atividades de extensão.

3. Objetivo Geral

O projeto de pesquisa **Vozes do Campo: a educação no/do campo - seus sujeitos e suas histórias**, tem como objetivo trazer para a discussão, reflexão e análise as questões relacionadas aos contextos sócio-históricos constitutivos tanto do campo quanto das escolas do campo no Norte do Estado de Mato Grosso.

4. Objetivos Específicos

1. Verificar junto aos trabalhadores do campo (agricultores familiares/camponeses) como foi constituído o projeto de ocupação das terras na região norte do Estado de Estado Mato Grosso e a atual/recente políticas de reforma agrária;



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

2. Caracterizar as famílias em seus aspectos sócio-econômicos, culturais e étnico-raciais (número de filhos, composição familiar, escolaridade dos pais e dos filhos, renda familiar, atividades produtivas, crença religiosa, origem das famílias, dentre outros).
3. Analisar as histórias de vida dos sujeitos do campo, constituídas nos múltiplos olhares da educação do campo;
4. Aprofundar os elementos que compõem o estudo de caso na área da educação do campo;
5. Caracterizar os projetos de educação que vem sendo gestados nestas escolas, assim como seus participantes e metodologias utilizados;
6. Contribuir com a consolidação de políticas públicas de educação do campo no estado de Mato Grosso;

5. Metodologia e Estratégia de Ação

A educação, como prática social, “[...] não se faz no isolamento, mas mediante a influência das forças sociais – condições materiais, econômicas, políticas, culturais, ideológicas” (BUTTURA, 2005, p. 127). Isso significa dizer que esta se faz, se (re)produz, a partir de um contexto fortemente marcado por um conjunto de condicionantes. Na prática, significa dizer que educação/escola é fruto de uma realidade complexa, que envolve disputas, conflitos, contradições, etc. Esta é que lhe dá fisionomia.

Optamos pelo estudo das comunidades que possuem professores/estudantes do curso de Licenciatura para Educadores do Campo desenvolvido no Campus da Unemat/Sinop em parceria com a CAPES/PARFOR/UNEMAT/MOPEC, tendo em vista que através deste curso conseguimos abranger diversos municípios e realidades do norte de Mato Grosso. Enquanto método, realizaremos um Estudo de Caso (s) que, segundo André (2005, p. 29), tem sua importância porque “representa por si só um caso digno de ser estudado, seja porque é representativo de muitos casos, seja porque é completamente distinto de outros casos”. Ou, como diz Chizzotti (2000, p. 102), “é considerado também como um marco de referência de complexas condições socioculturais que envolvem uma situação e tanto retrata uma realidade quanto revela a multiplicidade de aspectos globais, presentes em uma dada situação” (p. 102).



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

O método de pesquisa encontra-se organicamente vinculado a uma concepção de realidade, de mundo, de vida, de homem e de sociedade. Assumindo tal perspectiva na pesquisa, consideramos fundamental relacionar o plano da realidade, o plano histórico, ambos comprometidos com uma teia de relações contraditórias, por conflitos, envolvendo a construção, a negação, e a transformação dos fatos, simultaneamente. É necessário, pois, ir para além da aparência dos fenômenos, do movimento visível, da representação enquanto fenômeno meramente subjetivo (FRIGOTTO, 1989). Assim, é fundamental a busca pela essência dos fenômenos do mundo real, no conceito, na consciência, na teoria e na ciência. Ainda, resgatando a afirmativa de Schaff (1995), uma visão dialética de pesquisa implica necessariamente o resgate do papel ativo do sujeito no processo do conhecimento e a assunção da premissa de que a fronteira entre o individual e o universal é fluida.

Para tanto, o projeto de pesquisa ora proposto deve envolver etapas inter-relacionadas, entendendo-se que o objeto da pesquisa é algo vivo, portanto, em constante movimento de transformação, materializando-se em experiências sociais acumuladas, em vias de produção, daí ser necessário o uso de diferentes estratégias e técnicas para a sua apreensão. Pode-se dizer que a metodologia, além de ampla, deve ser capaz de se estruturar a partir da "natureza" do objeto, promovendo a sua apreensão e compreensão.

Isso significa dizer que o ponto de partida e de chegada, em nossa investigação é o "concreto"; o processo de apropriação do objeto implicará, sem dúvida, a crítica, a interpretação e sua avaliação. A pesquisa sob essa ótica deve envolver um processo dialético do conhecimento da realidade, ou seja, a crítica e o conhecimento crítico são essenciais para uma prática transformadora da realidade, tanto no plano do conhecimento quanto no plano histórico-social.

É preciso destacar, ainda, que nenhum método é capaz de exaurir tudo de uma dada realidade, reconhecendo-se o caráter de provisoriedade, relatividade e parcialidade do conhecimento científico diante dos fenômenos históricos, sociais e culturais. Neste sentido, destacamos a necessidade de compreender e revelar o processo de desenvolvimento e a transformação dos fenômenos sociais. Com isso, podemos afirmar, concordando com Frigotto (1989), que nossa pesquisa se constitui em importante instrumento mediador do conhecimento, estando voltada à superação do pensamento e de certas práticas hegemônicas existentes. Busca-se, portanto, uma



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

ruptura com a visão tradicional de pesquisa, cujos métodos de investigação têm-se mostrado lineares, a-históricos, pautados em um conceito de "harmonia e rigidez". Quando apontamos para a perspectiva de ruptura de certas "práticas", certamente não defendemos a posição ingênua de que a pesquisa seja auto-suficiente como fator de mudança da realidade. Entende-se que seus resultados podem servir para a constituição de futuros projetos de transformação, na medida em que vários procedimentos e informações-dados da pesquisa podem servir para a compreensão e análise do movimento do real para além daquilo que ele aparenta. Nesse sentido, ao longo do processo de investigação, acredita-se que algumas escolhas quanto às políticas públicas ou práticas educativas, podem ser melhor conhecidas e reestruturadas, o que demonstra a importância de constituirmos uma releitura sobre a neutralidade científica (JAPIASSÚ, 1994).

É preciso uma postura metodológica dinâmica para analisar a Educação do campo no Norte do Estado de Mato Grosso, sua história, a constituição de políticas públicas, as concepções que as permeiam, bem como, os processos e práticas educativas em diferentes contextos. Além da constituição de dados de natureza quantitativa, serão priorizadas análises qualitativas, buscando-se imprimir uma articulação constante e dinâmica entre os dados e a realidade educacional e formativa.

6. Existência de financiamento de outras fontes;

O projeto conta com contrapartida da Universidade do Estado de Mato Grosso.

7. Resultados, produtos, avanços e aplicações esperadas;

Ao final dos trabalhos/da pesquisa pretende-se ter construído novos olhares (maior e melhor entendimento) voltados à realidade rural/campo em Mato Grosso, mais especificamente, quanto a sua constituição enquanto espaço de produção (monoculturas x pequenas propriedades). Tem importância a participação dos movimentos sociais e as novas configurações dos espaços que vem sendo construídos. Como isso vem e de que forma vem acontecendo?

Possibilitará construir um banco de dados estatísticos com variáveis que contemplem a realidade campo (números, mapas, identificação de organizações produtivas, cooperativas,



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

associações, agrupamentos) a respeito da realidade que envolve as pequenas propriedades, assentamentos de reforma agrária; bem como a provocação de novos estudos sobre a região, envolvendo novas temáticas e áreas do conhecimento e que contemplem as especificidades do campo, dentre outros: construções de propostas educacionais, projeto político pedagógico, prédios escolares, formação dos professores, transporte escolar, educação especial, educação infantil, creches, EJA, terceira idade, lazer...

Acreditamos poder encaminhar novas discussões, novas propostas (sob novos/outros olhares) de se pensar e fazer políticas públicas agrícolas e educacionais voltadas aos trabalhadores do campo, construídas sob os princípios da sustentabilidade social, econômica e ecológica; da solidariedade, da cooperação, da idéia/prática do coletivo.

Esta pesquisa possibilitará também, enquanto grupo de pesquisa, melhor nos consolidar enquanto pesquisadores de temáticas que envolvem o campo, bem como permitir a aproximação dialógica com diferentes/outras teorias/correntes teóricas, com outros pesquisadores, com outras instituições e que elegem o campo e seus sujeitos sociais como prioridade em seus estudos e ações.

8. Enumere as atividades a serem realizadas no desenvolvimento do projeto de pesquisa (essas deverão constar no plano de trabalho – item 14)

1. Estudar/saber sobre o projeto de ocupação das terras na região norte do Estado de Estado Mato Grosso - uso de literatura específica da região que trata do processo de ocupação da terra e trabalho de campo (entrevistas/falas/depoimentos).
2. Analisar as histórias de vida dos sujeitos do campo, constituídas nos múltiplos olhares da educação do campo - entrevistas/questionários, fotografias, diários de campo, história oral; feito isso serão feitas análises que contemplem os diversos olhares.
3. Caracterizar as famílias em seus aspectos sócio-econômicos, culturais e étnico-raciais (número de filhos, composição familiar, escolaridade dos pais e dos filhos, renda familiar, atividades



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

produtivas, crença religiosa, origem das famílias, dentre outros) - levantamento de dados estatísticos que contemplam esses aspectos.

4. Caracterizar os projetos de educação que vem sendo gestados nestas escolas, assim como seus participantes e metodologias utilizados - identificar e analisar os diversos projetos que vem sendo desenvolvidos nas escolas do campo através de visitas periódicas e de acompanhamentos das atividades desenvolvidas pelos professores cursistas da Licenciatura da Educação do Campo (tempo/comunidade)
5. Aprofundar os elementos que compõem o estudo de caso na área da educação do campo - buscar a compreensão da legislação em vigor que rege os diferentes programas voltados para a educação do campo;
6. Contribuir com a consolidação de políticas públicas de educação do campo no estado de Mato Grosso - ajudar a construir projetos diversos voltados à realidade da educação do campo nas diversas comunidades de abrangência do nosso projeto de formação; produzir artigos e participar de encontros, conferências, simpósios, dentre outros, estejam relacionados com as temáticas que envolvem os povos do campo.
- 9. Existência de interesse e participação do setor produtivo de modo a assegurar efetiva transferência tecnológica, se for o caso.**
(texto limitado uma página).
- 10. Impactos Econômicos, Social, Ambiental, Científico e Tecnológico.**
Descreva os principais impactos a serem alcançados pelo Projeto, incluindo a qualificação de recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento no estado de Mato Grosso. (Texto limitado uma página).

Como impacto entendemos que o conhecimento e a informação cria possibilidades de empoderamento para estes povos o que possibilitará a busca pelo acesso cada vez maior aos seus direitos enquanto cidadãos brasileiros.



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Os resultados produzidos pelas ações de pesquisa nos possibilitarão traçar um diagnóstico das condições da Educação Indígena e da Educação do Campo da região Norte de Mato Grosso, podendo subsidiar políticas públicas na educação, bem como se constituir uma interface com a extensão, no sentido de elaborar ações que colaborem com de formação continuada de professores que atuam na educação indígena e do campo e na elaboração de propostas pedagógicas que levem em conta as particularidades das crianças que vivem nestes, dando um rico suporte as prefeituras e secretarias municipais de educação.

Este projeto tem se insere nas atividades que desenvolvemos com nossos alunos do curso de Pedagogia para Educadores do Campo, auxiliando no seu processo de formação.

11. Relacione a produção científica obtida pelo coordenador e membros do projeto a partir de recursos obtidos na FAPEMAT.

Informe os artigos científicos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, participação em eventos científicos, livros, patentes e outros, que foram oriundos de projetos financiados pela FAPEMAT. Relacionar a produção obtida ao respectivo projeto financiado.

Pesquisador	Projeto	Edital /Convênio FAPEMAT	Publicação
ODIMAR J. PERIPOLLI ALCEU ZOIA IRENE CARRILLO ROMERO BEBER	Educação do Campo e os Direitos das Crianças: as relações constitutivas nas escolas dos assentamentos da Região Norte de Mato Grosso	Universal mestre/Fapemat nº 004/2009- Processo nº 460704/2009	ANPED CENTRO-OESTE /2010
ODIMAR J. PERIPOLLI ALCEU ZOIA IRENE CARRILLO ROMERO BEBER	Educação do Campo e os Direitos das Crianças: as relações constitutivas nas escolas dos assentamentos da Região Norte de Mato Grosso	Universal mestre/Fapemat nº 004/2009- Processo nº 460704/2009	ANPUH/2010
ODIMAR J. PERIPOLLI ALCEU ZOIA IRENE CARRILLO ROMERO BEBER	Educação do Campo e os Direitos das Crianças: as relações constitutivas nas escolas dos assentamentos da Região Norte de Mato Grosso	Universal mestre/Fapemat nº 004/2009- Processo nº 460704/2009	SEMIEDU-2010
ODIMAR J. PERIPOLLI	Educação do Campo e os Direitos das Crianças: as	Universal mestre/Fapemat nº	SBPC/2011



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

ALCEU ZOIA IRENE CARRILLO ROMERO BEBER	relações constitutivas nas escolas dos assentamentos da Região Norte de Mato Grosso	004/2009- Processo nº 460704/2009	
ODIMAR J. PERIPOLLI IRENE CARRILLO ROMERO BEBER	Educação do Campo e os Direitos das Crianças: as relações constitutivas nas escolas dos assentamentos da Região Norte de Mato Grosso	Universal mestre/Fapemat nº 004/2009- Processo nº 460704/2009	UNISINOS/2011
ODIMAR J. PERIPOLLI ALCEU ZOIA IRENE CARRILLO ROMERO BEBER	Educação do Campo e os Direitos das Crianças: as relações constitutivas nas escolas dos assentamentos da Região Norte de Mato Grosso	Universal mestre/Fapemat nº 004/2009- Processo nº 460704/2009	ENCONTRO DE PESQUISA E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA PARAÍBA

12. Considerações Finais

Informe, caso julgue necessário, outros critérios que possam ser considerados na avaliação de sua proposta (além dos constantes do Edital) e, sucintamente, alguma informação adicional que, a seu juízo, seja relevante para a elucidação, compreensão ou apreciação de seu projeto. (texto limitado uma página).

O acompanhamento das atividades realizadas através do Projeto de Pesquisa e Extensão "Educação e Diversidade no Contexto da Amazônia Legal Matogrossense" e do curso de Pedagogia para Educadores do Campo, em desenvolvimento e atualmente financiado pela CAPES, do qual a equipe executora participa, tem provocado encaminhamentos mais específicos com relação à Educação Escolar nas comunidades do Campo/Assentamentos. Dentre eles, podemos destacar os diálogos construídos com as comunidades indígenas da região, seja pelo atendimento dos estudantes nas escolas do campo, seja pelas escolas indígenas existentes nas aldeias. Nesse sentido, como Grupo de Pesquisa temos acompanhado as inovações tecnológicas da educação do campo na região Norte de MT e percebemos que há necessidade de reflexões teóricas e articulações de propostas pedagógicas, específicas à Educação Indígena. Através de "guias de coletas de dados" já encaminhadas em outros projetos às Secretarias Municipais dos Municípios: Apiacás, Carlinda, Cláudia, Colíder, Feliz Natal, Guarantã do Norte, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Itaúba,



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Marcelândia, Matupá, Nova Bandeirante, Nova Canaã, Nova Monte Verde, Novo Mundo, Nova Ubitatã, Paranaíta, Peixoto de Azevedo, Porto dos Gaúchos, Sinop, Santa Carmem, Tabaporã, Tapurah, Terra Nova do Norte, União do Sul e Vera; verificamos a demanda de formação dos educadores na especificidade do campo, seja em processos locais de formação continuada, seja para Curso de Pedagogia para Educadores do Campo e Indígenas, como também em especializações. Os professores afirmam o desejo de construção de saberes, considerados necessários para a construção de propostas político-pedagógicas de escolas contextualizadas nas comunidades, assim como na construção de saberes e de propostas de formação para o atendimento as políticas públicas da educação indígena.

Pretendemos construir diálogos legítimos entre os pesquisadores das universidades envolvidas e as populações indígenas da região de abrangência de estudos e investigações que viemos percorrendo, na tentativa de qualificar as relações educativas das escolas indígenas e, conseqüentemente, com as comunidades indígenas nos seus modos de viver e significar a educação de suas crianças.

13. Bibliografia

(texto limitado duas páginas).

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 1/02. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo**. Brasília/DF, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília/DF: Senado, 1988.

BUTTURA, Ivaniría Maria. **Projeto político-pedagógico: concepção que se define na práxis**. Passo Fundo: UPF, 2005.

CALDART, Roseli Salete. **Por Uma Educação do Campo: Traços de uma identidade em construção**. In: KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (orgs.). **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília/DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2002. Coleção Por Uma educação do Campo, nº 04.

_____. **Pedagogia do movimento Sem Terra: escola e mais do que escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000. – (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v. 16)

FRIGOTTO, Gaudêncio. **O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.



Governo do Estado de Mato Grosso

SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

MATO GROSSO. Resolução 126/CEE. **Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica do Campo no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso.** 2003.

MOURA, Margarida Maria. **Camponeses.** São Paulo: Ática, 1986.

JAPIASSU, H. **Introdução às ciências humanas.** São Paulo: Letras e Letras, 1994.

SCHAFF, A. **História e Verdade.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

14. Plano de Trabalho / Cronograma

Especificar no quadro as atividades previstas, a duração, o responsável e os demais envolvidos em cada atividade.

Atividade (Número)	Duração em meses	Data de início	Data de Término	Membros da equipe
				Responsável e Participantes
01	06	Agosto/14	Janeiro/15	Equipe
02	12	Agosto/14	Agosto/15	Equipe
03	12	Agosto/14	Agosto/15	Equipe
04	12	Agosto/15	Agosto/16	Equipe
05	12	Agosto/15	Agosto/16	Equipe
06	12	Agosto/15	Agosto/16	Equipe

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

15. Orçamento detalhado por elemento de despesa da solicitação de auxílio à FAPEMAT

Preencha no quadro o orçamento financeiro detalhado por elemento de despesa.

Natureza da Despesa		Discriminação	Qtde	Valor unit.	Valor Total
Código	Elemento de Despesa				
449052	Material Permanente	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
	MICRO COMPUTADOR	MICROCOMPUTADOR CORE I5 3330 3.00GHZ 4GB 1TB DVD-RW	02	1599,00	3.198,00
		MEMORIA 2GB DDR3 PC1333 MARKVISION	02	92,90	185,80
		MONITOR LED 18.5 WIDE LS19C300	02	399,00	798,00
		DVI/VGA PRETO SAMSUNG	02	72,90	145,80
		TECLADO + MOUSE USB WIRED DESKTOP 600 PRETO MICROSOFT			
	IMPRESSORA	IMPRESSORA HP LASERJET MULTIF. M1536DNF (DUPLIX/REDE/FAX)	01	1.299,00	1299,00
	FILMADORA	FILMADORA SONY HXR-MC200	01	5212,00	5212,00
	MÁQUINA FOGRAFICA	CAMERA DIGITAL DSC HX 300 20.4	01	1671,12	1671,12
	TRIPÉ	TRIPÉ EM ALUMINIO PARA MAQUINA E FILMADORA ATÉ 1,80 CM	02	138,42	276,24
	CAPA DA MAQUINA FOTOGRAFICA	BOLSA COM ZÍPER PARA A MÁQUINA FOTOGRAFICA- ALHVA	01	44,80	44,80

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

	CAPA PARA FILMADORA	Bolsa com zíper filmadora - REFLEX Multifuncional Laser M1536 – DNF CE53	01	279,00	279,00
	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	LIVROS E E-BOOK	30	1.500,00	1500,00
Sub-total Capital					14.609,76
339014	Diárias	1. Odimar João Peripolli 2. Alceu Zoia 3. Irene Carrillo Romero Beber 4. Ivone Cella da Silva 5. Ivonei Andrioni 6. Silvinha Poloniato	35 35 35 35 30 30	130,00 130,00 130,00 130,00 130,00 130,00	4550,00 4550,00 4550,00 4550,00 3900,00 3900,00
339030	Material de Consumo	Papel Sulfite Caixa de caneta Tonner para impressora	05 05 05	15,00 50,00 59,90	75,00 250,00 299,50
339039	Serviço de Terceiro (pessoa jurídica)	(Especificar cada um dos itens solicitados)			
339036	Serviço de Terceiro (pessoa física)	(Especificar cada um dos itens solicitados)			

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

39033	Passagens	TRECHOS:			
		Sinop- Cuiabá	05	162,90	814,50
		Cuiabá- Sinop	05	162,90	814,50
		Sinop- Brasília	02	399,00	798,00
		Brasília – Sinop	02	399,00	798,00
		Sinop- São Paulo	02	509,00	1010,00
		São Paulo- Sinop	01	509,00	1010,00
		Sinop- `Porto Alegre	01	739,00	739,00
		Porto- Alegre sinop	01	739,00	739,00
		Sinop- Goiania	02	459,00	918,00
		Goiania- Sinop	02	459,00	918,00
Sub-total Custeio*					35.183,50
TOTAL					49.793,26

*Sub-total Custeio: soma das despesas previstas com diárias, material de consumo, serviços de terceiro pessoa jurídica, serviço de terceiro pessoa física e passagens.

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

16. Justificativa de todos os elementos de despesa

Justifique de forma clara qual a importância e relevância de todos os itens que compõem cada elemento de despesa na execução do projeto, especificando em qual atividade vai ser utilizado.

Ítem (Elemento de Despesa)	Atividade (Número)	Justificativa* (atenção às observações abaixo)
Micro computador	Todas	Tendo em vista o grande número de ações e de pesquisadores, os dois computadores serviram de um banco de dados que irá armazenar todos os dados coletados, bem como para análise dos dados e produção de textos na forma de artigos para participação em eventos. Com o uso das tecnologias e as mídias sociais os computadores também auxiliaram na comunicação e socialização dos resultados parciais da pesquisa. Através do uso das mídias sociais poderemos manter contatos permanentes com os sujeitos de pesquisa e com os demais pesquisadores.
Material bibliográfico	Todas	A aquisição do material bibliográfico servirá de suporte teórico-metodológico para os pesquisadores envolvidos no projeto e, certamente influenciará e potencializará a realização de todas as ações de pesquisa
Impressora	Todas	Como suporte técnico a impressora poderá contribuir com a impressão dos relatórios parciais, documentação, instrumentos de coleta de dados
Filmadora	1,2 e 3	Captar imagens dos espaços visitados, contribuir na produção de banco de imagens, produção documentários.
Máquina Fotográfica	1,2 e 3	Captar imagens dos espaços visitados, contribuir na produção de banco de imagens, produção documentários
Tripé	1,2 e 3	Dar suporte a filmadora e câmera digital, auxiliar na captura de imagens
Capa Filmadora	1,2 e 3	Proteger os equipamentos
Capa Máquina fotográfica	1,2 e 3	Proteger os equipamentos
Diárias	Todas	Servirá com auxílio aos pesquisadores nos momentos de deslocamentos e participações em reuniões e eventos.

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Material de consumo	Todas	Servirá de suporte aos trabalhos realizados no grupo de pesquisa, nas atividades concentradas no espaço da universidade nas reuniões dos pesquisadores.
Passagens aéreas	5 e 6	Participar em eventos regionais e nacionais, reuniões com os demais grupos de pesquisa para socialização parcial dos dados de pesquisa do projeto.

*** OBSERVAÇÕES**

Especificar detalhadamente cada solicitação discriminando os elementos de despesas.

17. Orçamento / cronograma de desembolso

Preencha o quadro, em ordem cronológica, do recurso solicitado à FAPEMAT.

Cronograma de desembolso anual (R\$ 1,00) – Duas parcelas - prazo de execução 24 meses

CÓDIGO	Elemento de Despesa	1ª Parcela	2ª Parcela	TOTAL
449052	Material Permanente	14.471,92	0,00	14.609,76
	Sub-total Capital	14.471,92	0,00	
339014	Diárias	13.000,00	13,000,00	26.000,00
339030	Material de Consumo	312,25	312,25	624,50

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

339039	Serviço de Terceiros – pessoa jurídica			
339036	Serviço de Terceiros – pessoa física			
339033	Passagens	4279,50	4279,50	8559,00
	Sub-total Custeio*	17.591,75	17.571,95	
TOTAL				49.793,26

*Sub-total Custeio: soma das despesas previstas com diárias, material de consumo, serviços de terceiro pessoa jurídica, serviço de terceiro pessoa física e passagens.

18. Contrapartida financeira e não financeira da instituição executora

Indicar no quadro toda e qualquer contrapartida que traga benefícios à execução do projeto. Podem ser inseridas quantas linhas forem necessárias no quadro.

Descrição	Atividade	Quantidade	Contrapartida não financeira (R\$)	Contrapartida financeira (R\$)
449052 - Equipamento material ermanente				
1. Sala com mesa e cadeiras	Todas as atividades	1	Existente na universidade	0,00

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

2.				
3.				
339030 - Material de consuno				
1. água, luz e telefone	Todas as atividades		Disponibilizados pela universidade	0,00
2.				
339014 – Diárias				
1.				
339039 - Serviço de terceiro - pessoa jurídica				
1.				
339036 - Serviço de terceiro – pessoa física				
1.				
339033 – Passagens				
1.				
salários – Equipe executora do projeto				
1. Odimar João Peripolli		24 meses		302.001,60
2. Alceu Zoia		24 meses		302.001,60
3. Ivone Cella da Silva		24 meses		302.001,60
4. Irene C. R. Beber		24 meses		302.001,60
5. Ivonei Andrioni		24 meses	Voluntário	0,00
6. Silvinha Poloniato		24 meses	Voluntária	0,00
Outros projetos aprovados com recursos				
1.				
2.				
TOTAL (R\$)			R\$ 0,00	R\$ 1.208.006,40

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502



Governo do Estado de Mato Grosso
SECITEC - Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Dirigente Máximo da Instituição Executora

Coordenador do Projeto

Centro Político Administrativo
Rua 03 s/n, 3º andar
CEP 78050-970 – Cuiabá – Mato Grosso
Fone 3613-3500 - Fax 3613-3502